



2



3 **Secretaria de Estado da Justiça, Família e Trabalho - SEJUF**
4 **Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA/PR**
5 **Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n – 5º Andar Bloco 'A' - Palácio das Araucárias.**
6 **CEP 80530-915 - Curitiba – Paraná**

7
8 **Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - CEDCA/PR**
9 **Reunião Extraordinária – 14/09/2021**

10

11 No dia quatorze de setembro de dois mil e vinte e um (14/09/2021), às 14h00, o Conselho
12 Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA/PR reuniu-se
13 extraordinariamente na Sala localizada no 1º andar – Ala D, do Palácio das Araucárias,
14 rua Jacy Loureiro de Campos s/nº, bairro Centro Cívico, em Curitiba/Paraná, com
15 transmissão *online* pela plataforma digital de videoconferência do Zoom:
16 <https://us02web.zoom.us/j/82195208464?pwd=NjdGeXlHYUpmR3A0M0ZoZGRzN2gvZz0>
17 9, com a participação dos seguintes conselheiros/as: **Débora Cristina, pela APC;**
18 **Elenice Delazari Valério, pela Associação Medianeirense de Atendimento**
19 **Especializado, Reabilitação e Assistência a Criança e ao Adolescente – AMOA;**
20 **Sheila Bruschk Meneghette, pela Associação dos Amigos do Hospital de Clínicas da**
21 **Universidade Federal do Paraná; Rodrigo Silva Bonfim, pela Associação Hospitalar**
22 **de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro; Adriano Roberto dos Santos pela**
23 **Associação Antônio e Marcos Cavanis; José Wilson, pelo Instituto de Apoio à**
24 **Adoção de Crianças e Adolescentes – Trilhas do Afeto; Maria Tereza Chaves, pela**
25 **Associação de Portadores de Fissura Lábiopalatal; Ires Damian Scuzziato pelo**
26 **Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Mass Lions; Yvy Abbade e Aline de**
27 **Borba pela Universidade Livre para a Eficiência Humana; Joseli Collaço pela Casa**
28 **Civil; Jacqueline Ribas, pela Secretaria de Educação e Esporte –**
29 **SEED/Superintendência do Esporte; Sandra Cristina Ferreira, pela Superintendência**
30 **Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI; Ângela Christianne Lunedo**

31 de Mendonça, pelo Departamento de Políticas da Criança e Adolescente (DPCA) da
32 Secretaria de Justiça, Família e Trabalho; Juliana Muller Sabbag pela
33 SEJU/DPCA/DAS; Christianne Lunardelli pela Secretaria de Estado da Comunicação
34 Social e da Cultura – SECC; Rosineide Frez pela Secretaria de Estado da Educação
35 e do Esporte – SEED/PR; David Pancotti e Solimar Gouveia pelo DEASE/SEJUF;
36 Luciméia Swiech pela SESP/PR; Johnanthan Braghini pela Secretaria de Estado do
37 Planejamento e Projetos; Dra. Bruna Saraiva, pela OAB/PR. 1. Relatório do Edital
38 Geral: A Juliana Muller Sabbag iniciou dizendo que conseguiu terminar a seleção e
39 classificação das propostas do edital que começou com a informação para 1370 pessoas
40 que passaram a 688 propostas e dessas 461 estava aptas no dia 07/09/2021 e
41 publicaram 257 possibilidades de termos de fomento. Ainda, que esperava um número
42 maior de propostas e isso se deve que algumas linhas tiveram maior procura do que havia
43 possibilidade de investimento, o impacto maior foi no eixo V na linha de atendimento de
44 crianças e adolescentes com deficiência, onde tinha R\$ 4.000.000,00 de recurso
45 disponível e receberam solicitação de R\$18.000.000,00 e das 170 instituições temos
46 recurso para conveniar apenas com 32 instituições. Da mesma sorte, teve mais procura
47 do que recurso no eixo IV na qualificação profissional e tele aprendizagem, que teve
48 solicitação de R\$ 12.000.000,00 em propostas e havia apenas R\$ 1.500.000,00 de
49 repasse passível para essa finalidade. Sendo assim teve um impacto grande e partiram
50 para o critério de ranqueamento e desempate, que teve como critério de comprovação o
51 CNPJ. A terceira linha com mais procura do que recurso foi Direito a vida e saúde, com
52 piso mínimo de proposta de R\$ 200.000,00, o que não teve piso máximo, então foi usado
53 o critério por desempate. A fase de avaliação de documentos vai até 11/10/2021. Foi
54 aberta junto com o edital a possibilidade de credenciamento, e assim, passamos para a
55 fase de análise de plano de trabalho e plano de aplicação onde foi determinado por até 3
56 pedidos de ajustes do ponto de vista técnico e da gestão de fundos. Foi aberta a
57 possibilidade para perguntas e o Presidente José Wilson questionou se dentro do
58 panorama houve saldo de recurso, Juliana responde que no eixo de acolhimento tivemos
59 uma procura muito menor do que previsto e temos apenas R\$ 2.000.000,00 em
60 propostas, da mesma forma no eixo de erradicação do trabalho infantil e enfrentamento
61 às violências, haverá R\$ 15.000.000,00 em recursos que não serão acessados. A Débora
62 pergunta sobre o levantamento das propostas que não puderam ser contempladas por
63 falta de recurso na linha, Juliana responde que seria uma estimativa de R\$ 25.000.000,00

64 ao mesmo tempo em que devolve R\$ 15.000.000,00. De toda forma tem sido um
65 processo de aprendizado, toda a metodologia do Edital Geral é nova e entende que foi um
66 resultado muito positivo. Débora ressalta que sentiu dificuldade, que precisa melhorar
67 qual projeto se refere a qual linha, pois não ficou muito claro dentro do sistema e que já
68 teria que ter o direcionamento para qual linha. Juliana retoma que todo o compromisso da
69 SEJUF foi voltado para o possível de ser feito. Além disso, houve várias reformulações no
70 SISTAG com os técnicos da informática e desenvolvimento do sistema para que seja mais
71 célere. Ângela retoma para que seja feita uma organização interna com os departamentos
72 para que o CEDCA possa acompanhar. A organização atual esta dividida em 257
73 propostas, 109 vão ficar para a DPCA fazer a análise dos encaminhamentos de 5 blocos.
74 Mais 32 propostas a DPCD vai analisar, 29 propostas do DET vai analisar, 5 propostas do
75 DEDIF e 21 para o DAS – serviço de acolhimento e 61 para o serviço de convivência e
76 fortalecimento de vínculos. A Maria Tereza menciona que quando houver projetos no
77 SISTAG que haja um aviso prévio pra ampla divulgação. Rodrigo Bonfim aconselha que
78 seja feito um documento orientativo de boas práticas e aprendizado que ajude as
79 próximas etapas e que o aporte fosse feito por projeto. Juliana responde que pode ser
80 aberta uma consulta das propostas do Rodrigo Bonfim. O Conselho se demonstrou
81 favorável com posterior análise jurídica para verificar a possibilidade de aporte de recurso
82 no mesmo edital para contemplar as propostas que não foram incluídas por falta de
83 recurso. Yvy conclui que os valores que não foram utilizados retornam ao fundo; que não
84 é possível remanejar os recursos porque não estava no edital e para aumentar o número
85 de atendimentos com a adequação do plano de trabalho. Rodrigo Bonfim se preocupa
86 com a velocidade de execução do edital e uma formalização ainda em 2021. Presidente
87 José Wilson parabeniza e ressalta que em função dos prazos que temos é muito
88 importante pensarmos nessas ponderações. Ângela retoma a palavra e menciona que é
89 um recurso mais acertado para que chegue nas organizações, que já vem dialogando
90 com o Diretor Geral, sobre a reforço do processo no GOFIS e na Central de Convênios e
91 também contribuir com as equipes dos departamentos dos demais setores para atender a
92 urgência do prazo. Como o DPCA ficou com a maior parte de proposta vai agilizar para
93 garantir a execução para ano que vem.**2. Relato do Edital de Manutenção:** O Presidente
94 José Wilson trouxe um panorama e menciona que o edital já esta na PREV para
95 despacho e logo deve ser encaminhado para a PGE. A maioria das propostas vai ser
96 diretamente com as entidades e escritórios regionais. A Ires comenta que tem o valor de

97 R\$ 10.000.000,00 e a tendência é vir bastante proposta, se não seria possível fazer um
98 aporte maior já que ainda não foi deliberado. José Wilson diz que o valor não influencia e
99 que como CEDCA pode ter um aporte maior para esse tipo de serviço. **3. Aprovação da**
100 **Nota Técnica sobre venda e leilão de bens adquiridos com recursos do FIA:** O
101 Presidente José Wilson ressalta que esteve conversando com o Rodrigo Bonfim, mas que
102 ele não teve condições de fazer a nota técnica. Rodrigo traz um panorama e identificou os
103 principais documentos que são as Deliberações 226, 369, 107, minuta padrão de
104 convênios aprovadas com a PGE considerando Conselhos Tutelares, carros e bens
105 gerais. Que a nota técnica oriente os municípios e que uma vez com o município teria
106 uma liberdade maior. Ângela concorda com a nota técnica e que cada município tem a
107 prerrogativa de ter critérios próprios, para aplicar uma organização mais rápida para o
108 melhor funcionamento da Câmara do FIA. **4. Deliberação do FIA livre:** O José Wilson
109 esclarece a parte financeira, que foi feito um levantamento com um valor considerável de
110 abril até agosto para discutir o destino desse recurso tendo em vista os prazos
111 estabelecidos. Da seguinte forma:
112 “Fonte 284 - R\$ 21.584.401,73 - Fonte 150 – 04 e 05 - R\$ 6.000.000,00 - 06 e 08 - R\$
113 14.248.196,69 - Retorno FIA - R\$ 1.059.843,15 -TOTAL: R\$ 42.892.441,67 - OSCs - Edital
114 de manutenção - R\$ 10.000.000,00 (antes edital de reparos) - Edital geral - R\$
115 11.500.000,00 Deliberado em abril - R\$ 16.093.000,00 - Total: R\$ 37.593.000,00.” Abre a
116 palavra para manifestações. Ângela destaca a questão dos prazos para execução e não
117 pode ter dinheiro parado para as deliberações. Ainda, que tem algumas demandas que
118 precisa compor e discutir pensando no interesse da criança. Rodrigo lembra como ponto
119 de partida que a EC 109 permite a aplicação de superávit para amortização de dívidas no
120 Estado e Municípios. A Ires indica a formação de grupos menores para discutir linhas e
121 apresentar uma proposta para o mês de outubro. José Wilson propõe 4 Conselheiros, 2
122 Gov e 2 OSCs e marcar uma extraordinária. Ângela menciona que pela coerência do
123 planejamento seria importante em pensar onde já foi deliberado, onde o edital
124 contemplou, fazendo as consultas das possibilidades para retomar a manifestação do
125 Governador. José Wilson define a comissão e aprova a apresentação do estudo
126 preliminar das necessidades para a próxima extraordinária – foi composta pela Ângela
127 Mendonça, David Pancotti, Rosineide Frez, Joseli Collaço, Rodrigo Bonfim, Débora Reis,
128 Ires Damian, José Wilson e Yvy, com as reuniões definidas para dia 29/09/2021 – 09h e
129 01/10/2021 – 14h. Sheila ressalta a possibilidade da verificação pela SEJUF sobre as

130 demandas que não tiveram aporte para atender os eixos e que não estejam sendo
131 contemplados nas propostas recentes. Débora ressalta a importância de esclarecimentos
132 junto com a Viviane da Paz para monitoramento das receitas e José Wilson diz que vai
133 verificar. Assim encerra-se a reunião. **ENCERRAMENTO.**